



ORIGINAL / ORIGINAL / ORIGINAL

## Risk factors associated with teenage pregnancy

Fatores de riscos associados à gravidez na adolescência  
Factores de riesgo asociados al embarazo en la adolescência

Maria Márcia da Silva Melo Fernandes<sup>1</sup>, Ariane Gomes dos Santos<sup>2</sup>, Magda Dannúbia de Sousa Esteves<sup>3</sup>, Jefferson Silva Vieira<sup>4</sup>, Benedito Pereira de Sousa Neto<sup>5</sup>

### ABSTRACT

**Objective:** to describe the risk factors associated with pregnancy in adolescence. **Methodology:** it is a cross-sectional study. Developed with 207 adolescents, pregnant or in puerperal, hospitalized in a public maternity of reference in Piauí. Data collection was performed during the months of February to May 2016. **Results:** the study showed that the factors associated with teenage pregnancy were: low schooling; low frequency and school performance, especially among adolescents aged 15 to 19; occupation, that between the age group of 15 to 19 years the housewives predominated, and between 10 and 14 years the students; and intrafamily violence, which is more frequent among adolescents aged 10 to 14 years. **Conclusion:** the data obtained in this study was very relevant, since it clarify that education is a primary factor for the prevention of pregnancy in adolescence, since it predominantly occurs among adolescents with low schooling or with the ones who stop attending school and occupy themselves in the care of the home.

**Descriptors:** Pregnancy in adolescence. Domestic violence. Socioeconomic factors.

### RESUMO

**Objetivo:** descrever os fatores de risco associados á gravidez na adolescência. **Metodologia:** trata-se de estudo transversal. Desenvolvido com 207 adolescentes, gestantes ou puérperas, internadas em uma maternidade pública de referência no Piauí. A coleta de dados foi realizada durante os meses de fevereiro a maio de 2016. **Resultados:** o estudo evidenciou que os fatores associados com a gravidez na adolescência foram: baixa escolaridade; baixa frequência e desempenho escolar, especialmente entre adolescentes de 15 a 19 anos; ocupação, que entre a faixa etária de 15 a 19 anos predominaram as donas de casa, e entre 10 a 14 anos as estudantes; e violência intrafamiliar, mais incidente entre adolescentes de 10 a 14 anos. **Conclusão:** os dados obtidos nesse estudo foram bastante relevantes, pois deixaram evidente que a educação é uma fator primordial para prevenção da gravidez na adolescência, uma vez que, esta predominantemente ocorre entre adolescentes com baixa escolaridade ou que deixaram de frequentar a escola e se ocupam no cuidado ao lar.

**Descritores:** Gravidez na Adolescência. Violência Doméstica. Fatores Socioeconômicos.

### RESUMÉN

**Objetivo:** describir los factores de riesgo asociados a la gravidez en la adolescencia. **Metodología:** trata-se de estudio transversal. Desarrollado con 207 adolescentes, gestantes o puérperas, internadas en una maternidad pública de referencia no Piauí. La recolección de datos se realizó durante los meses de febrero a mayo de 2016. **Resultados:** o estudio evidenciou que los factores asociados con una gravedad en la adolescencia fueron: baja escolaridade; frecuencia y rendimiento escolar, especialmente adolescentes entre 15 y 19 años; entre a la banda etária de 15 a 19 años predominaron la ocupación donas de casa, entre 10 y 14 años estudiantes; y violencia intrafamiliar, más incidente entre adolescentes de 10 a 14 años. **Conclusion:** los resultados obtenidos en este estudio son bastante relevantes, para dejar de ser evidentes de que una educación es un factor primordial para la prevención de la gravedad en la adolescencia, una vez que, esta predominantemente ocurre entre adolescentes con baja escolaridad o que deja de frecuentar una escuela y se ocupam em el cuidado al lar.

**Descriptores:** Embarazo en la Adolescência. Violencia Doméstica. Factores Socioeconómicos.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem, Faculdade IESM. Timon, Maranhão, Brasil. E-mail: [marciamelofernandes15@gmail.com](mailto:marciamelofernandes15@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Enfermeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Coordenadora do curso de Enfermagem da Faculdade IESM. Timon, Maranhão, Brasil. E-mail: [arianeg.santos@hotmail.com](mailto:arianeg.santos@hotmail.com)

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem, Faculdade IESM. Timon, Maranhão, Brasil. E-mail: [magdadannubia@hotmail.com](mailto:magdadannubia@hotmail.com)

<sup>4</sup>Graduando em Enfermagem, Faculdade IESM. Timon, Maranhão, Brasil. E-mail: [jeffhadd@hotmail.com](mailto:jeffhadd@hotmail.com)

<sup>5</sup>Farmacêutico. Mestre em Farmacologia. Docente da Faculdade IESM. Timon, Maranhão, Brasil. E-mail: [bneto100@hotmail.com](mailto:bneto100@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

De acordo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, com fonte do Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos em 2013, o total de nascimentos no Brasil foi de 2.904.027, sendo que 559.991 (19,2%) eram de mães com idade de 10 a 19 anos de idade. No estado do Piauí foram registrados 49.013 nascimentos nesse mesmo ano, sendo que 10.659 (21,7%) eram de mães adolescentes e dessas, 3.882 (7,9%) residiam na capital Teresina<sup>(1)</sup>.

A educação sexual é conduzida pelos pais de forma indireta, não se direcionando para a vivência das adolescentes, o uso da camisinha, a prevenção de gravidez e de infecções sexualmente transmissíveis<sup>(2)</sup>.

Podendo gerar problemas como: desordens familiares; prorrogação ou comprometimento dos planos dos estudos; menor oportunidade de qualificação profissional, com posterior dificuldade de entrar no mercado de trabalho; impossibilidade de constituir uma família com completa autonomia, autogestão e ideação de futuro; e dependência financeira integral da família<sup>(3)</sup>.

Muitos fatores contribuem para a ocorrência da gravidez nessa faixa etária, como: deficiência e/ou inexistência de diálogo e informação no espaço familiar; forma de abordagem inadequada desse assunto nas escolas; progressos insuficientes nos serviços de saúde que articulem o planejamento familiar com a sociedade; e políticas públicas precárias que conscientizem os adolescentes acerca da importância da anticoncepção nessa etapa da sua vida, ou que lhes permitam fazer o seu planejamento e importância do uso dos métodos contraceptivos<sup>(4)</sup>.

A realização desse estudo justifica-se pela elevada incidência de gravidez na adolescência e seus fatores de risco associados. Acredita-se que a descrição de informações sobre o assunto contribuirá para maior conhecimento sobre a temática, colaborando, dessa forma, com a melhoria dos programas e ações de prevenção da gravidez na adolescência.

Com base no exposto acima, o objetivo desse estudo foi descrever os fatores de risco associados à gravidez na adolescência.

## METODOLOGIA

Trata-se de estudo transversal, de base hospitalar, desenvolvido em uma maternidade pública, referência estadual no atendimento à mulher no ciclo gravídico-puerperal, localizada na capital do Piauí. A população do estudo incluiu adolescentes internadas gestantes ou puérperas.

Para o cálculo amostral utilizou-se a seguinte equação:  $n = z^2 \cdot p \cdot (1 - p) / e^2$ , onde,  $z$ : é o quantil da distribuição normal (para um intervalo de confiança de 95%, tem-se  $z=1,96$ );  $p$ : é a variação estimada (22,1%);  $e$ : é a margem de erro considerada (5%). Em seguida aplicou-se a correção de Cochran para populações finitas,  $n = n_0 / (1 + n_0 / N)$ , onde,  $n_0$ : é o tamanho inicial da amostra;  $N$ : é o tamanho da população. Obteve-se, dessa forma, uma amostra de 207 pacientes.

Os critérios de inclusão foram adolescentes gestantes ou puérperas de 10 a 19 anos, em condições clínicas estáveis para o diálogo com o entrevistador. Foram excluídas as adolescentes em condições clínicas não favoráveis e/ou com dificuldade na comunicação.

A coleta de dados foi realizada durante os meses de fevereiro a maio de 2016, os o público alvo do estudo foram adolescentes internadas na maternidade onde ocorreu o estudo. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas com as adolescentes em pré ou pós-parto imediato.

As informações foram obtidas utilizando-se um formulário estruturado. Para validar o instrumento de coleta foi realizado um teste piloto com a finalidade de verificar a logística do trabalho de campo e a adequação em condições reais.

Após coleta, os dados foram inseridos em planilhas Excel versão 2010 e analisados estatisticamente por meio do programa SPSS versão 18.0. Para análise bivariada, utilizou-se o teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e/ou Teste Exato de Fisher (quando mais que 20% das frequências esperadas foram menores que 5). O nível de significância adotado para os testes foi de 5%, isto é, foram considerados estatisticamente significantes os  $p$ -valores menores que 0,05. Assim foi possível identificar fatores de risco associados à gravidez na adolescência.

O estudo respeitou as exigências formais contidas nas normas nacionais e internacionais regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Obedeceu-se os princípios da ética, sigilo e confidencialidade. As participantes foram convidadas a participar e após apresentação dos objetivos do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aplicado de acordo com a determinação da Resolução nº. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa com número de parecer: 1.434.248.

## RESULTADOS

A amostra foi constituída de 207 adolescentes as quais foram divididas em dois grupos em relação à faixa etária: de 10 a 14 anos representando 9,2% e de 15 a 19 anos 90,8%.

A análise dos dados gineco-obstétricos demonstrou associação significativa entre a faixa etária da adolescente e o número de gestações ( $p=0,023$ ). Considerando o número de partos houve um predomínio de apenas um parto nos dois grupos sendo, 78,9% no grupo de 10 a 14 anos e 62,8% no grupo de 15 a 19 anos. Nesses dois grupos não houve registro de aborto em 89,5% e 90,4%, respectivamente (Tabela 1).

O nível de escolaridade ( $p=0,001$ ) e a frequência escolar ( $p=0,002$ ) apresentaram associação estatisticamente significativa com a idade da gestação, dentre as adolescentes com 10 a 14 anos. 84,2% tinham somente o ensino fundamental incompleto, sendo que 63,2% continuavam na escola, e nas de 15 a 19 anos de idade 44,7% possuíam ensino fundamental completo, sendo que 72,9% deixaram de frequentar a escola.

**Tabela 1** - Características gineco-obstétricas associadas à faixa etária de gravidez na adolescência entre as pesquisadas em uma maternidade pública.

Características gineco-obstétricas	Faixa etária (anos)		p-valor
	10-14 n(%)	15-19 n(%)	
<b>Número de gestações</b>			0,023 <sup>†</sup>
Uma	19(100,0)	136(72,3)	
Duas	0(0,0)	38(20,3)	
Mais de duas	0(0,0)	14(7,4)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	
<b>Número de partos</b>			0,242 <sup>†</sup>
Um	15(78,9)	118(62,8)	
Dois	0(0,0)	29(15,4)	
Mais de dois	0(0,0)	4(2,1)	
Nenhum	4(21,1)	37(19,7)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	
<b>Número de abortos</b>			0,777*
Nenhum	17(89,5)	170(90,4)	
Um	2(10,5)	13(6,9)	
Mais de dois	0(0,0)	5(2,7)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	

\* Teste Qui-quadrado de Pearson ( $\chi^2$ ); <sup>†</sup> Teste Exato de Fisher

Após a gestação o desempenho escolar mostrou associação significativa com a idade da gestação ( $p=0,001$ ), no grupo de adolescentes de 10 a 14 anos 47,3% declararam que o desempenho escolar era bom, todavia, 52,1% das adolescentes de 15 a 19

anos não souberam responder. A orientação sexual na escola das adolescentes de 10 a 14 anos ocorreu em 68,4%. No grupo de 15 a 19 anos 75% tiveram orientação sexual na escola (Tabela 2).

**Tabela 2** - A escolaridade, frequência e desempenho escolar, educação sexual na escola e sua associação com a faixa etária da gestação na adolescência entre as pesquisadas em uma maternidade pública.

Variáveis	Faixa etária (anos)		p-valor
	10 - 14 n(%)	15 - 19 n(%)	
<b>Escolaridade</b>			0,001*
Fundamental incompleto	16(84,2)	78(41,5)	
Fundamental completo	3(15,8)	84(44,7)	
Ensino Médio completo	0(0,0)	26(13,8)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	
<b>Frequenta escola</b>			0,002*
Sim	12(63,2)	51(27,1)	
Não	7(36,8)	137(72,9)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	
<b>Desempenho escolar após a gestação</b>			0,001 <sup>†</sup>
Bom	9(47,3)	41(21,8)	
Regular	4(21,1)	10(5,3)	
Péssimo	3(15,8)	39(20,8)	
Não sabe	3(15,8)	98(52,1)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	
<b>Educação sexual na escola</b>			0,583*
Sim	13(68,4)	141(75,0)	
Não	6(31,6)	47(25,0)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	

\* Teste Qui-quadrado de Pearson ( $\chi^2$ ); <sup>†</sup> Teste Exato de Fisher

A ocupação apresentou associação estatisticamente significativa com a idade da gestação ( $p=0,016$ ), mas a situação de dependência financeira das adolescentes não mostrou associação significativa com a idade. Vale salientar que entre as 10 a 14 anos 68,4% eram estudantes, e no grupo de 15 a 19 anos 63,8% eram donas de casa. Ressalta-se que 73,7% e 48,4% dependiam financeiramente dos pais nessa ordem.

A ocorrência de violência intrafamiliar apresentou associação significativa com a idade da gravidez

entre adolescentes ( $p=0,033$ ). Observou-se que 31,6% das adolescentes de 10 a 14 anos disseram ter sofrido algum tipo de violência e 12,2% no grupo de adolescentes 15 a 19 anos fizeram esse relato.

Quanto ao autor da violência 73,7% das adolescentes de 10 a 14 anos, optaram por não identificar o agressor e no grupo de 15 a 16 anos 88,8% também não identificaram o agressor (Tabela 3).

**Tabela 3** - Faixa etária da gestação associada à ocupação, dependência financeira e violência intrafamiliar, entre as adolescentes pesquisadas em uma maternidade pública.

Variáveis	Faixa etária (anos)		p-valor
	10 - 14 n(%)	15 - 19 n(%)	
<b>Ocupação</b>			0,016 <sup>†</sup>
Estudante	13(68,4)	65(34,6)	
Do lar	6(31,6)	120(63,8)	
Assalariada	0(0,0)	3(1,6)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	
<b>Grau de dependência a parceiro ou pais</b>			0,097*
Depende dos pais	14(73,7)	91(48,4)	
Depende do companheiro	3(15,8)	79(42,0)	
Independente financeiramente	0(0,0)	2(1,1)	
Depende de outros	2(10,5)	16(8,5)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	
<b>Sofreu violência intrafamiliar</b>			0,033*
Sim	6(31,6)	23(12,2)	
Não	13(68,4)	165(87,8)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	
<b>Responsável pela violência</b>			0,100 <sup>†</sup>
Parceiros	3(15,8)	13(6,9)	
Pais	0(0,0)	3(1,6)	
Outros	2(10,5)	5(2,7)	
Não quis identificar	14(73,7)	167(88,8)	
Total	19(100,0)	188(100,0)	

\* Teste Qui-quadrado de Pearson ( $\chi^2$ ); <sup>†</sup> Teste Exato de Fisher

## DISCUSSÃO

A gestação precoce influi diretamente, tanto a frequência quanto o rendimento escolar das adolescentes. Outro fator agravante que compromete ainda mais o desempenho escolar é o fato de muitas adolescentes assumirem a responsabilidade familiar, a impossibilitando, assim, de frequentar a escola.

O presente estudo evidenciou uma relação significativa entre nível de escolaridade e idade da gestação na adolescência. Esses dados corroboram com outro estudo, revelando que aproximadamente metade das adolescentes investigadas (50,7%) tinham até o ensino fundamental completo<sup>(5)</sup>.

O abandono da escola é um risco social da gravidez entre adolescentes. Estudo mostrou que 85% das adolescentes abandonaram o estudo após engravidar<sup>(6)</sup>. Fato que corrobora com a presente

pesquisa que mostrou que o abandono dos estudos é um fator marcante durante a gestação na adolescência.

A maioria das adolescentes pesquisadas estava na primeira gestação e as que já haviam tido mais de uma gestação não relataram a realização de nenhum aborto anterior. Estudo revela que as relações familiares depois da gestação são alteradas, uma vez que, os planos de vida projetados pela família são interrompidos de forma abrupta dando lugar a relações conjugais instáveis. Por outro lado tem-se verificado que após o nascimento da criança há uma melhora nessas relações familiares<sup>(7)</sup>.

Em um estudo transversal realizado com 658 adolescentes gestantes, em todas as unidades básicas de saúde em Teresina/PI, destacou a importância do apoio, compreensão e a conversa aberta da família das adolescentes gestantes, mencionando que a maioria das vezes, a gravidez não planejada está

associada à falta de informação, resultado da falta de educação sexual de boa qualidade e da não abordagem desse tema no âmbito familiar. Os autores mencionam, ainda, que pode existir violência contra essas adolescentes<sup>(8)</sup>.

Tal comportamento de violência intrafamiliar é mencionado nos dados dessa pesquisa, em que apesar da predominância de adolescentes que não sofreram violência intrafamiliar, não deve-se deixar de destacar a existência desses atos, mostrando que 31,6% das adolescentes entre 10-14 e 12,2% de 15-19 anos, sofreram, de forma significativa, algum tipo de violência.

Quanto à educação sexual, estudo constatou que a ausência de educação sobre sexualidade favorece a gravidez precoce, como também o não fornecimento de métodos contraceptivos pelas mães das adolescentes<sup>(9)</sup>.

A escola é um local ideal para realizar a educação sexual com adolescentes, que são alvo de problemas tanto social quanto de saúde. A importância da escola para educação sexual e reprodutiva de adolescentes foi evidenciada em uma pesquisa realizada em Gana, que constatou que quanto maior a escolaridade, menor o risco de gestação indesejada<sup>(10)</sup>.

Por conseguinte, a escola ao se aliar com a Estratégia de Saúde da Família, é capaz de promover a diminuição desse problema de saúde pública, pois juntas conhecem a comunidade, suas necessidades e a melhor forma de aplicar programas essenciais para esse grupo populacional, esteja ela passando pelo problema ou não, atuando assim de forma preventiva, evitando o surgimento de gravidez precoce, educando adolescentes sobre a importância da prevenção da gravidez precoce e suas consequências negativas.

Neste sentido, ressalta-se a importância do planejamento familiar e da prevenção de agravos entre adolescentes. Com isso, faz-se necessária a elaboração da promoção da autonomia das adolescentes para que elas possam viver sua sexualidade de forma plena e segura.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os fatores associados com a gravidez na adolescência foram: baixa escolaridade; baixa frequência e desempenho escolar, especialmente entre adolescentes de 15 a 19 anos; ocupação, que entre a faixa etária de 15 a 19 anos predominaram as donas de casa, e entre 10 a 14 anos as estudantes; e violência intrafamiliar, mais incidente entre adolescentes de 10 a 14 anos.

Os dados obtidos nesse estudo foram bastante relevantes, pois deixaram evidente que a educação é uma fator primordial para prevenção da gravidez na adolescência, uma vez que, predominantemente ocorre entre adolescentes com baixa escolaridade ou que deixaram de frequentar a escola e se ocupam no cuidado ao lar. Dessa forma, essas informações poderão ser empregadas na implementação de intervenções voltadas para a prevenção da gravidez na adolescência, por meio da educação em saúde. Há necessidade de uma abordagem complexa, com

inclusão de adolescentes e de toda a família. Tendo em vista que a gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Departamento de Informática do SUS - DATASUS. Informações de saúde. Nascidos vivos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 07 dez 2015]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>
2. Savegnago SDO, Arpini DM. Diálogo sobre sexualidade na família: reflexões a partir do discurso de meninas. *Psicol Argum* [Internet]. 2014 [acesso em 02 jan 2016]; 32(76):57-67. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/pa?dd99=pdf&dd1=14562>
3. Taborda JA, Silva FC, Ulbricht L, Neves EB. Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas. *Cad Saúde Coletiva* [Internet]. 2014 [acesso em 14 jan 2016]; 22(1):16-24. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v22n1/1414-462X-cadsc-22-01-00016.pdf>
4. Cortez DN, Zica CMS, Gontijo LV, Cortez AOH. Aspectos que influenciam a gravidez na adolescência. *RECOM* [Internet]. 2013 [acesso em 02 jan 2016]; 3(2):645-53. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/341>
5. Jorge MHPM, Laurenti R, Gottlieb SLD, Oliveira BZ, Pimentel EC. Características das gestações de adolescentes internadas em maternidades do estado de São Paulo, 2011. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2014 [acesso em 04 fev 2016]; 23(2):305-16. Disponível em: [http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_artext&pid=S1679-49742014000200012](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_artext&pid=S1679-49742014000200012)
6. Santos NO, Bunete GRG, Soares AO, Lobo RCMM, Lucia MCS. A gravidez na adolescência na favela Sururu de Capote em Maceió, Alagoas. *Psicol Hosp* [Internet]. 2014 [acesso em 22 fev 2016]; 12(2):45-64. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_artext&pid=S1677-74092014000200004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_artext&pid=S1677-74092014000200004)
7. Maranhão TA, Gomes KRO, Silva JMN. Fatores que influenciam as relações familiares e sociais de jovens após a gestação. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2014 [acesso em 12 mar 2016]; 30(5):998-1008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2014000500998&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2014000500998&script=sci_abstract&lng=pt)
8. Veloso LUP, Monteiro CFS. Prevalence and factors associated with alcohol use among pregnant adolescents. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2013 [acesso em 11 mar 2016]; 21(1):433-41. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692013000100020](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692013000100020)
9. Valencia YAS, Tascón LAM, López MBG, Molina LYC, Farfan JCB, Castaneda EM, et al. Características poblacionales y factores asociados a embarazo en mujeres adolescentes de Tuluá, Colombia. *Rev Chil Obstet Ginecol* [Internet]. 2013 [acesso em 05 jan 2016]; 78(4):269-81. Disponível em:

[http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717-75262013000400005](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-75262013000400005)

10. Ahorlu CK, Pfeiffer C, Obrist B. Socio-cultural and economic factors influencing adolescents' resilience against the threat of teenage pregnancy: a cross-sectional survey in Accra, Ghana. *Reproductive Health* [Internet]. 2015 [acesso em 10 jan 2016]; 12(117):1-11. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4690282/>

**Sources of funding:** No

**Conflict of interest:** No

**Date of first submission:** 2017/05/14

**Accepted:** 2017/08/13

**Publishing:** 2017/09/01

#### **Corresponding Address**

Ariane Gomes dos Santos

Endereço: Av Boa Vista, 700 - Boa Vista, Timon, Maranhão, Brasil. CEP: 64002-150.

Telefone: (99) 3212-3869

E-mail: [arianeg.santos@hotmail.com](mailto:arianeg.santos@hotmail.com)

AESP, Timon